



APRESENTAÇÃO

Estado do Espírito Santo

*Vitória-ES, 18 de maio de 2016.
Secretaria de Estado da Fazenda*



O AJUSTE FISCAL COMEÇOU CEDO...



ESPÍRITO SANTO

Classificação da Situação Fiscal* **B**

(*) Corresponde a 2ª etapa da análise da capacidade de pagamento.

SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

DISCRIMINAÇÃO	2012	2013	2014	2015
I - RECEITA BRUTA	14.044	13.720	14.915	15.075
Receitas de Transferências	3.624	3.763	4.565	4.208
FPE	929	999	1.089	1.146
Outras	2.695	2.764	3.475	3.062
Receitas de Arrecadação Própria	10.420	9.957	10.350	10.867
ICMS	9.078	8.627	8.721	9.022
Outras	1.342	1.330	1.630	1.844
II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIO	2.673	2.574	2.664	2.772
III - RECEITA LÍQUIDA (I - II)	11.371	11.146	12.251	12.303
IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA	11.170	12.129	13.707	12.129
Pessoal	4.971	5.625	6.371	6.564
Ativo	3.077	3.469	3.943	4.005
Inativos e Pensionistas	1.165	1.342	1.564	1.652
Outras	729	814	864	908
Outras Despesas Correntes e de Capital	6.200	6.504	7.336	5.565
Investimentos	1.102	1.311	1.948	607
Inversões	1.573	1.131	565	549
Outras Despesas Correntes	3.310	3.843	4.594	4.100
Sentenças Judiciais	215	220	229	308
V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV)	201	-983	-1.456	174

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

Observação: os números do exercício de 2015 poderão sofrer alterações durante o processo de avaliação anual quanto ao cumprimento de metas do Programa de Ajuste Fiscal

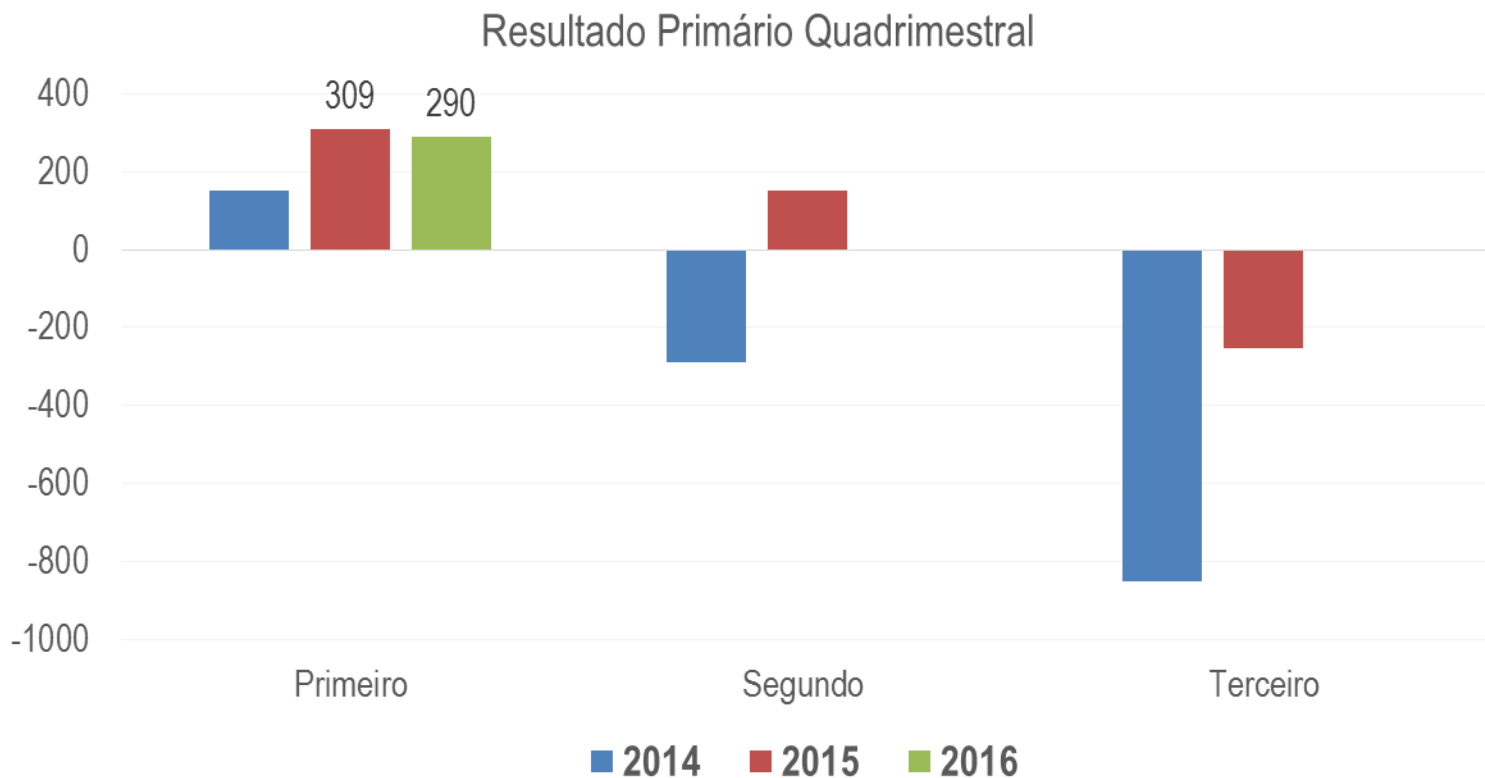
O ajuste fiscal no Espírito Santo começou cedo e foi reconhecido e atestado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN): Nota "B". Despesas sem empenho foram incorporadas na apuração do resultado de 2014.



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 1º Quadrimestre de 2016 – LRF.

O resultado primário expressa – para o conjunto do setor público estadual consolidado – o saldo entre receitas e despesas não financeiras. Em abril de 2016, alcançou superávit de **R\$ 290 milhões** no acumulado do ano. O superávit orçamentário foi de R\$ 437 milhões, sendo R\$ 219 milhões do fundo previdenciário dos servidores e o restante dos demais Poderes e fontes vinculadas.

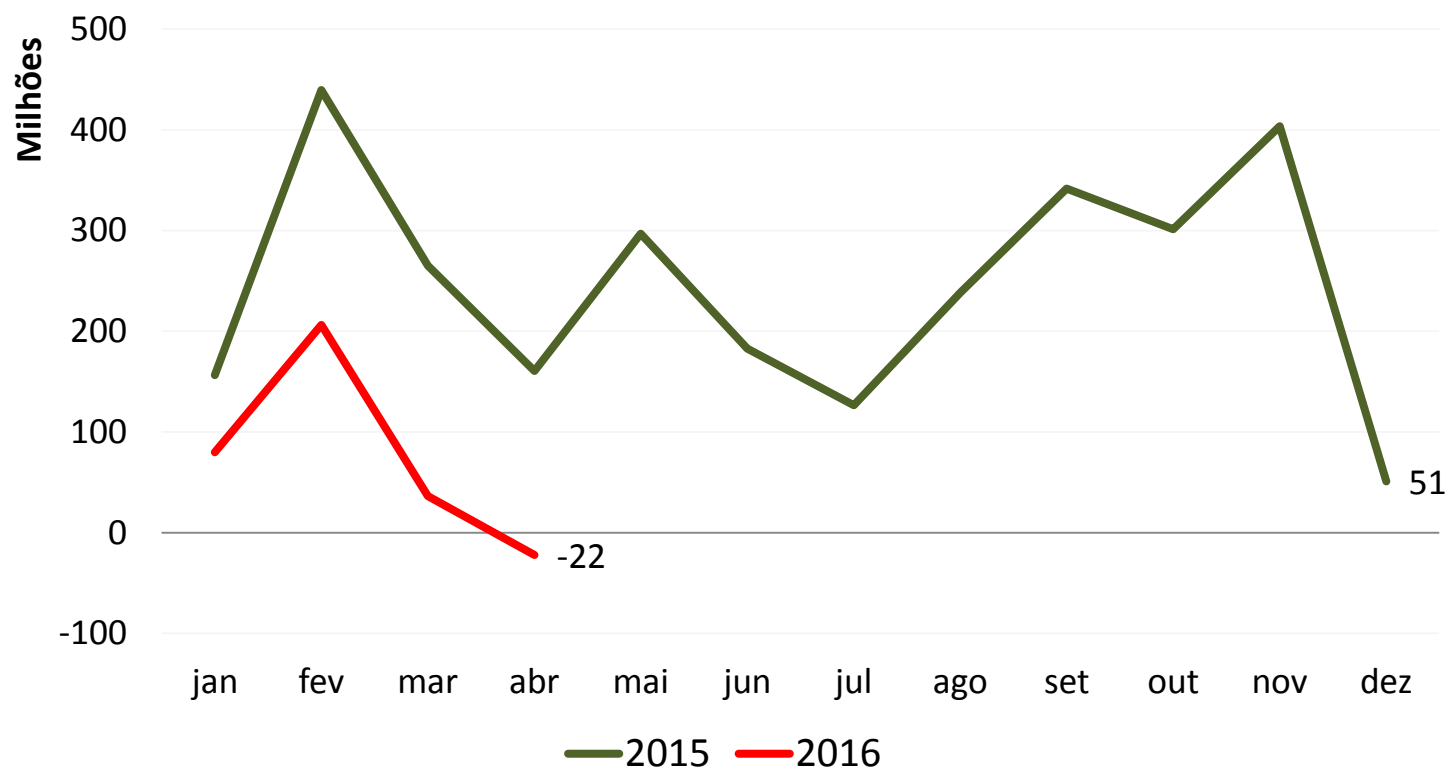


SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 1º Quadrimestre de 2016 – LRF.

O resultado de Caixa do Tesouro estadual reflete o resultado orçamentário do Poder Executivo, excluídos os recursos vinculados. **Até o mês de abril de 2016, o resultado de caixa acumulado foi deficitário em R\$ 22 milhões.**

RESULTADO DE CAIXA DO TESOIRO - ACUMULADO NO ANO

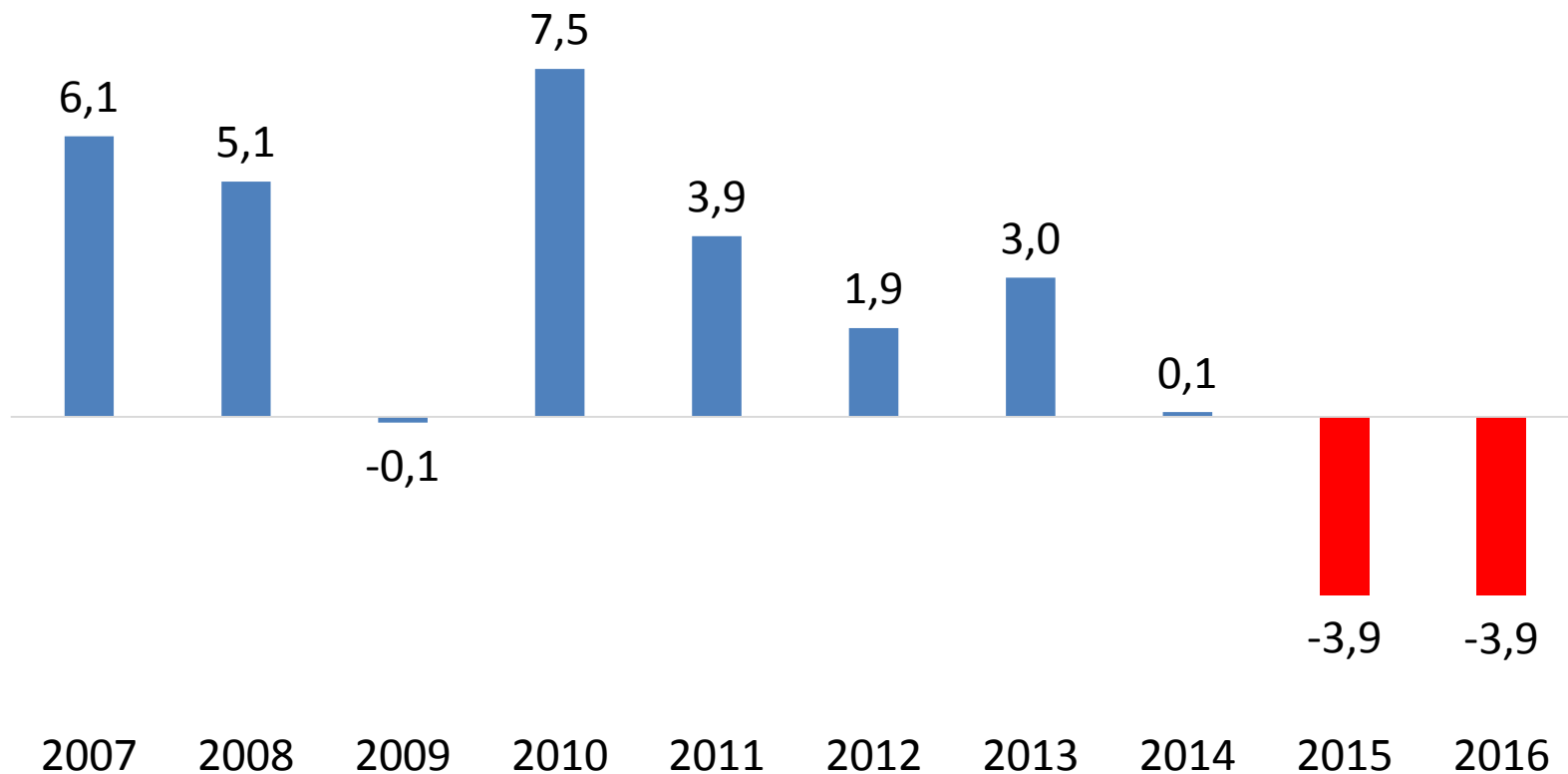


CONJUNTURA ECONÔMICA

A pior crise em 120 anos!

A crise que estamos vivenciando é a mais severa em muitos anos. No Espírito Santo, esse quadro é agravado por fatores locais: (i) ciclo de negócios vinculado a commodities; (ii) desastre ambiental de Mariana; (iii) pior seca do século.

Variação % do Produto Interno Bruto – PIB. Brasil.

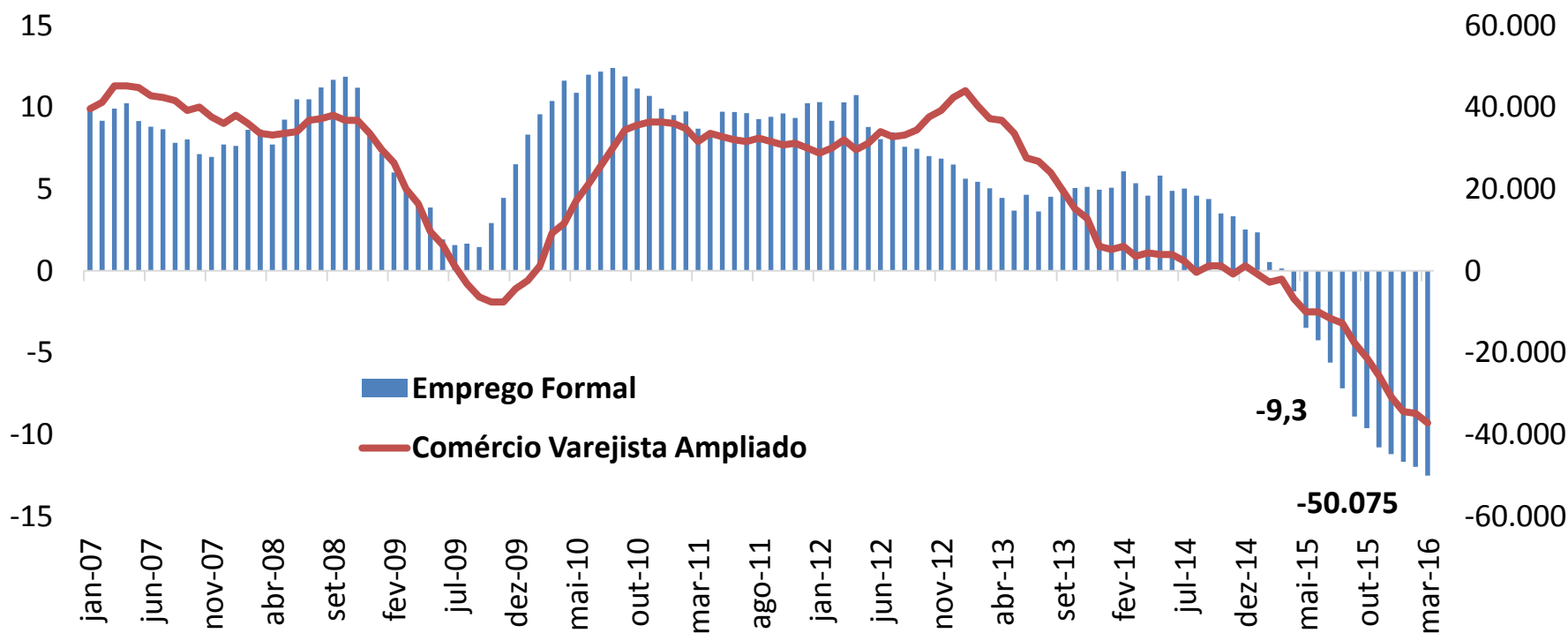


CONJUNTURA ECONÔMICA

Cenário Estadual

Crise afeta a geração de empregos e renda no ES e a principal base tributável estadual: o consumo. Queda persistente e acentuada se reflete na arrecadação.

Volume de vendas do Comércio Varejista – Ampliado e Geração de empregos formais



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 1º Quadrimestre de 2016 – LRF.

A receita de caixa teve queda real de 13,3% de Janeiro a Abril de 2016 em relação ao mesmo período de 2015.

Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO	REALIZADO	2016 / 2015	
	ATÉ ABR 2016	ATÉ ABR 2015	DIFERENÇA	% REAL
1. RECEITA TOTAL	4.638.288	4.664.889	-26.600	-9,0%
1.1 RECEITAS ADMINISTRADAS (IMPOSTOS E TAXAS)	3.574.094	3.544.292	29.802	-7,7%
ICMS - Exceto FUNDAP	2.765.227	2.724.882	40.345	-7,1%
OUTROS	808.867	819.410	-10.543	-9,7%
1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	1.334.543	1.524.304	-189.761	-19,9%
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	261.543	451.229	-189.686	-47,0%
COTA-PARTE DO FPE	398.788	415.736	-16.948	-12,2%
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	317.933	332.570	-14.637	-12,5%
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	189.470	192.694	-3.224	-10,0%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	166.808	132.074	34.734	15,6%
1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO	903.667	788.548	115.120	4,9%
1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	80.768	89.143	-8.375	-17,1%
1.4 OUTRAS RECEITAS (VOLUNTÁRIAS E OUTRAS)	224.600	195.266	29.334	5,3%
1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS	1.479.383	1.476.663	2.720	-8,3%
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	903.362	903.472	-111	-8,5%
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	576.022	573.191	2.831	-8,0%
(-)1.A - RECEITAS VINCULADAS	1.468.835	1.320.757	148.078	1,8%
1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOUREO ESTADUAL	3.169.453	3.344.132	-174.679	-13,3%
1. C - RECEITA DE CAIXA SEM RENDAS DO PETRÓLEO	2.907.910	2.892.903	15.008	-8,0%



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 1º Quadrimestre de 2016 – LRF.

Receitas de caixa em queda acentuada (- 13,3% real), orçamento reprogramado.

Frustração de receitas alcança R\$ 169 milhões até abril.

A velocidade de queda na receita vem sendo superior que a observada em 2015. Rendas do petróleo continuam sendo o item de maior recuo, acompanhadas pela perda de dois dígitos nas transferências federais.

Metas de Arrecadação e Receitas Realizadas até abril.

Em R\$ Bi

ESPECIFICAÇÃO	Meta de Arrecadação Anual	Meta até Abril/2016	Arrecadação até Abril/2016	% Realizado	Frustração da Meta (R\$ milhões)	Arrecadado Últimos 12 meses
Receita Corrente Líquida	11,978	3,928	3,752	31	-176,6	11,888
Receita de Caixa do Tesouro	10,419	3,338	3,169	30	-169,0	7,078
Receita Vinculada	5,712	1,799	1,469	26	-330,6	3,073
Receita Total	16,130	5,138	4,638	29	-499,5	10,151



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 1º Quadrimestre de 2016 – LRF.

Resultado de Caixa do Tesouro – 1º Quadrimestre.

Em R\$ milhões

Execução do Tesouro	Até o 1º Quad. 2015	Até o 1º Quad. 2016	Variação Nominal%
RECEITA DE CAIXA DO TESOIRO ESTADUAL	3.344,1	3.169,5	-5,2%
DUODÉCIMOS AOS PODERES	580,2	613,0	5,7%
DESPESA LIQUIDADADA DO PODER EXECUTIVO	2.666,3	2.578,5	-3,3%
PESSOAL	1575,2	1578,0	0,2%
OUTRAS DESP. CORRENTES (Exercício Atual e Anterior)	592,7	534,2	-9,9%
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	69,2	24,7	-64,4%
FINANCIAMENTO FUNDAP	154,4	142,8	-7,6%
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	165,4	191,4	15,7%
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	78,3	79,6	1,7%
PAGAMENTO DO PASEP	31,1	27,9	-10,5%
Resultado do Tesouro	97,6	-22,0	-1,2

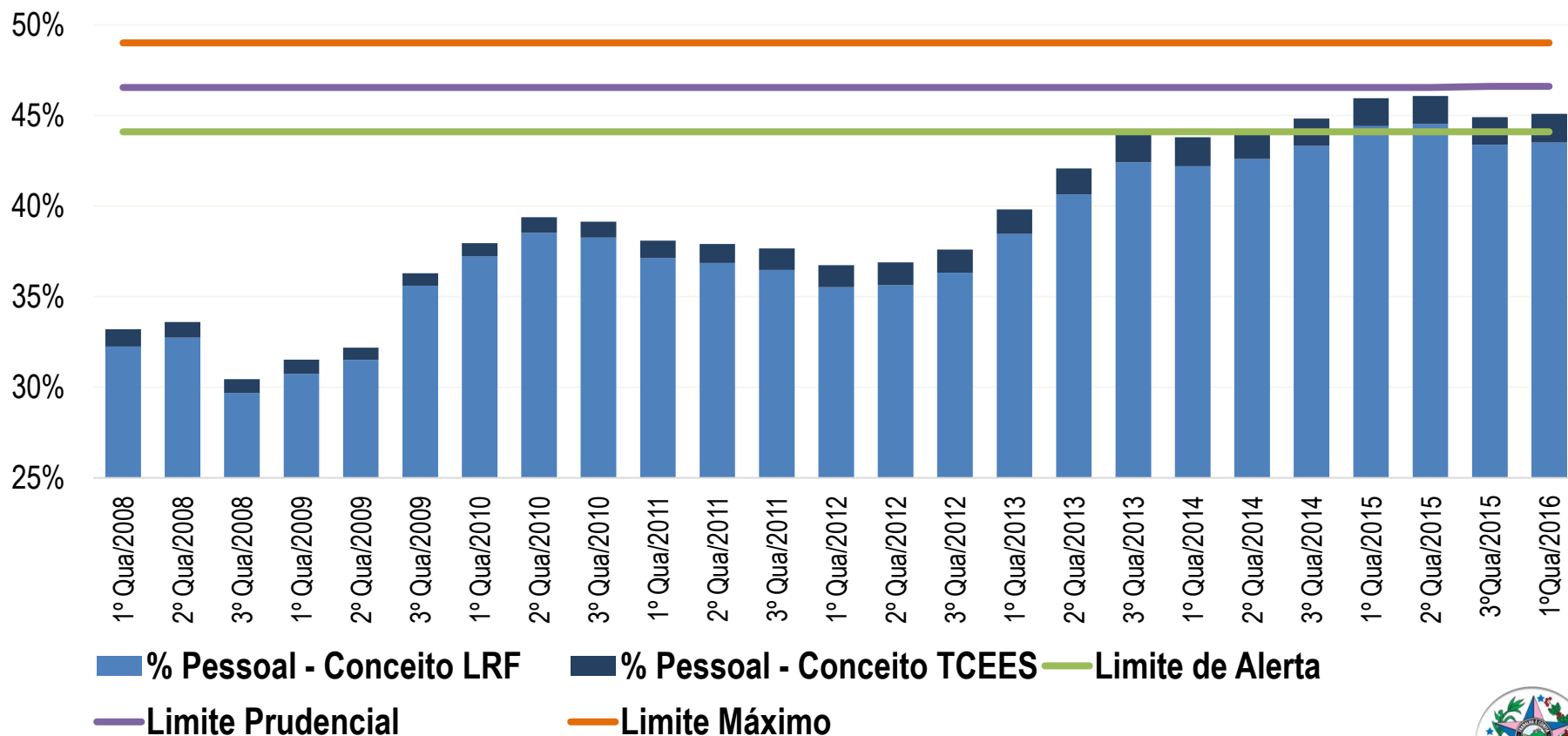


SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 1º Quadrimestre de 2016 – LRF.

A Despesa de Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida continua acima do limite de alerta desde o segundo quadrimestre de 2014. Em abril, alcançou 45,09% no conceito do TCEES.

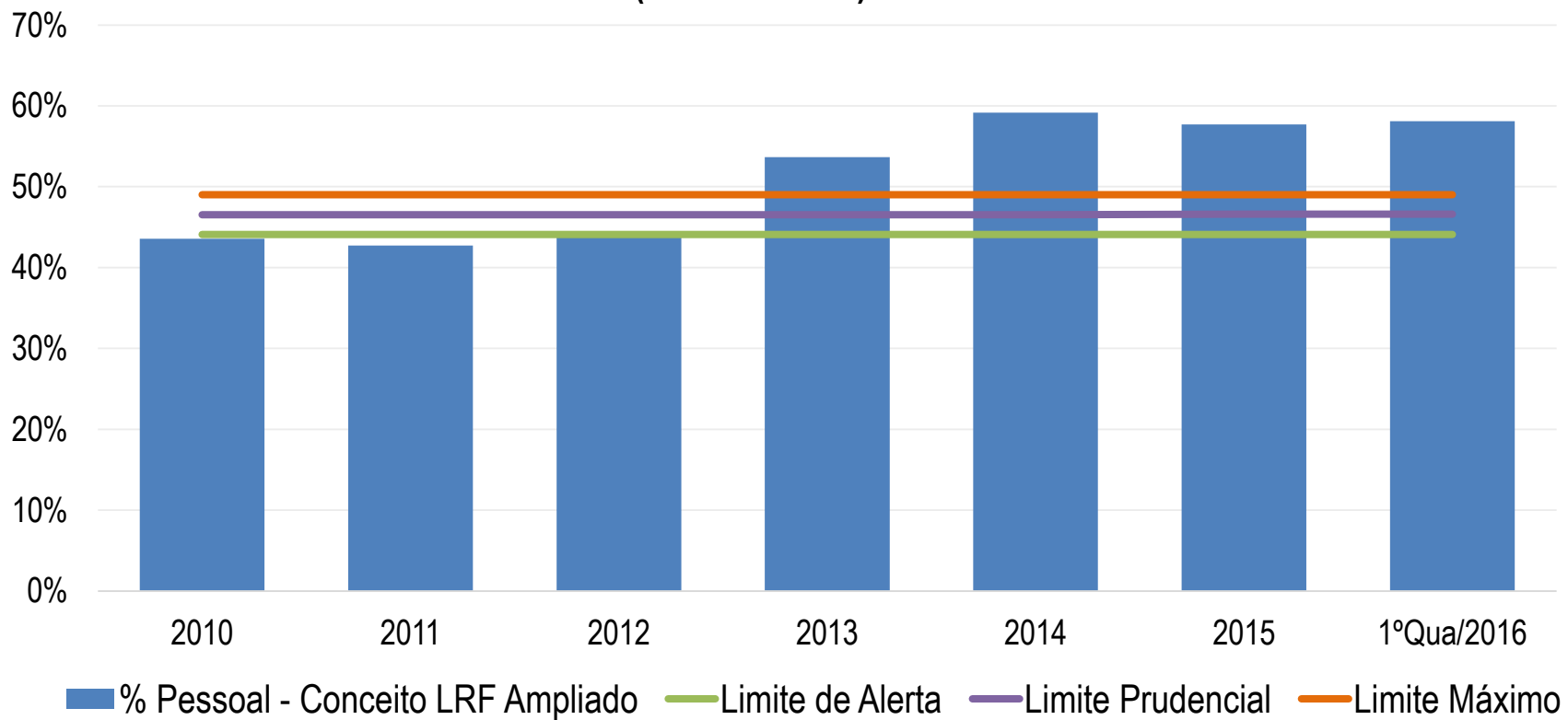
Despesa Líquida de Pessoal sobre Receita Corrente Líquida (%)



DESPESA DE PESSOAL

A conta certa

Despesa de Pessoal Ampliada sobre Receita Corrente Líquida (sem Petróleo)



PESSOAL

Estados em colapso!

Dificuldades no pagamento de pessoal começam a se generalizar...

ESTADOS COM PROBLEMA

● Amapá

Desde março, o governo paga 60% do salário até o último dia útil do mês e 40% no quinto dia útil do mês subsequente

● Amazonas

Médicos terceirizados do Estado estão com salários atrasados há dois meses

● Distrito Federal

Há atrasos no pagamento das horas extras de janeiro para os funcionários da saúde

● Rio de Janeiro

Em março, todos os servidores ativos receberam o salário integral no 10º dia útil. Entre os aposentados e pensionistas, os que ganham até R\$ 2 mil líquidos receberam no 10º dia útil. Os demais receberam na última segunda-feira por meio de arresto judicial nas contas do Estado

● Rio Grande do Norte

Salário era pago dia 30, passou para dia 3, dia 5 e agora vai ocorrer nos dias 6, 9 e 10 de maio

● Goiás

Governo do Estado dividiu os pagamentos em dois grupos: os que ganham até R\$ 3,5 mil recebem no dia 30; acima desse valor recebem no dia 10

● Minas Gerais

Pagamento de dezembro dos salários foi feito apenas no dia 13 de janeiro. Dali para frente, o Estado passou a parcelar os salários dos trabalhadores

● Pernambuco

Estado não repassou recursos para as Organizações Sociais (OS) e os médicos terceirizados não receberam salário. O governo afirma que repasses estão

● Rio Grande do Sul

Atraso começou no segundo semestre do ano passado. Em março, o salário foi pago em nove parcelas

● Roraima

Em outubro, pagamento dos servidores públicos, feito até o 5º dia útil do mês, foi depositado no dia 10

● Sergipe

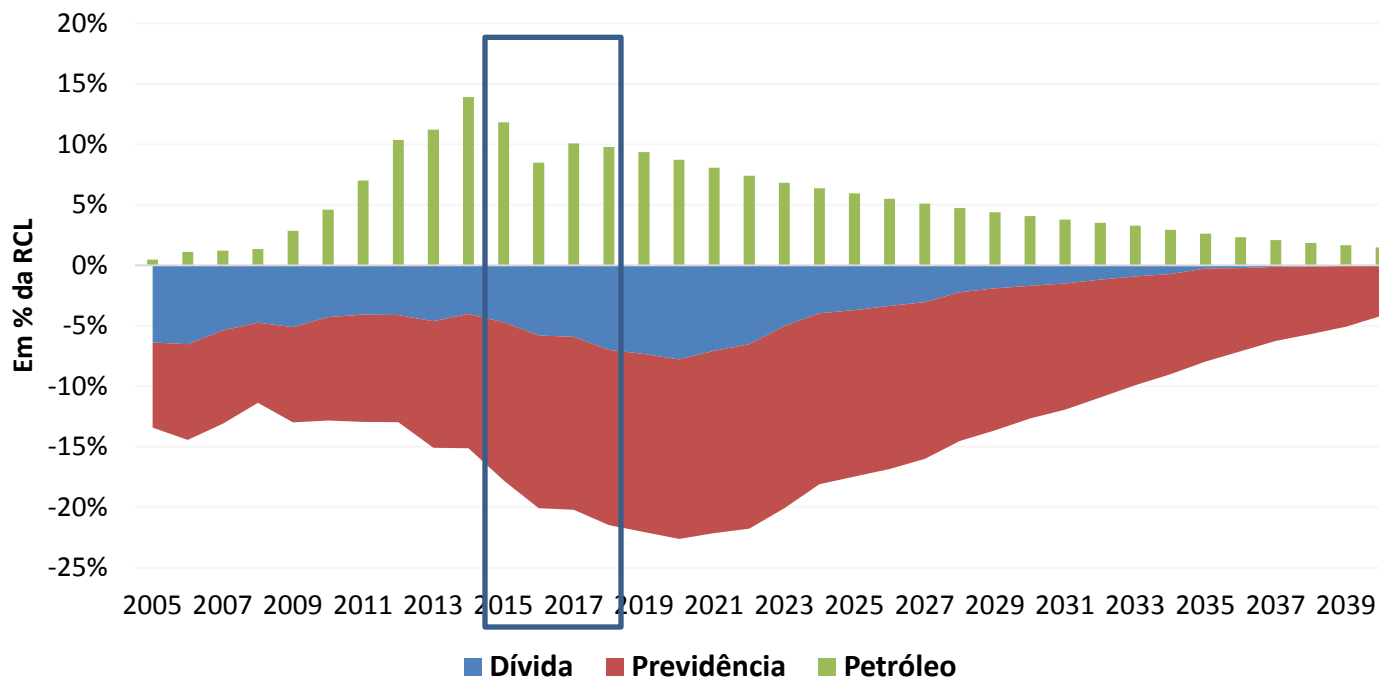
Em outubro, governo mudou a data de pagamento do salários dos trabalhadores, que agora vai do dia 1º ao dia 10 do mês seguinte. Os salários de novembro e o 13º foram parcelados



EM BUSCA DO EQUILÍBRIO FISCAL

Dívida e Previdência

Até 2020, gastos com o fundo financeiro da previdência e encargos da dívida tendem a aumentar +5 p.p. da RCL. Valor correspondente à renda petrolífera não será suficiente para pagamento do aporte previdenciário.



Nota: A previsão de receitas de petróleo foi realizada tendo em vista um ciclo de vida útil de 25 anos, considerando os fatores de recuperação atualmente empregados, taxa de câmbio de R\$ 3,50, Brent U\$ 50,00 e um Diferencial médio de preços (Dc) entre os derivados do petróleo nacional e do Brent de -14.



EM BUSCA DO EQUILÍBRIO DE LONGO PRAZO

Saúde em crise

SITUAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL CAMINHA PARA O COLAPSO!

No Espírito Santo o quadro é de alerta máximo! Governos e sociedade precisam convergir para encontrar soluções.

- ✓ Tendência de longo prazo de aumento continuado de custos terapêuticos: envelhecimento populacional e novas tecnologias;
- ✓ Queda no financiamento: receitas em queda por conta da crise, queda na participação do financiamento federal há, pelo menos, 10 anos...dificuldades no financiamento municipal na atenção básica;
- ✓ Crise e substituição dos Planos de Saúde pela Saúde pública: migração de pelo menos 20 mil usuários;
- ✓ Epidemias: dengue, zika, gripe H1N1
- ✓ Judicialização explosiva e o seu alto custo (ineficiência e inequidade) para o sistema;



EM BUSCA DO EQUILÍBRIO DE LONGO PRAZO

Sumário

RESULTADO FISCAL DO 1º QUADRIMESTRE DE 2016: PRESTANDO CONTAS

✓ **Resultado de caixa do Tesouro foi um déficit de R\$ 22 milhões** acumulado até abril; Resultado é inferior ao observado no mesmo período do ano passado, o que reflete a persistência da crise sobre as contas estaduais. Despesas foram pagas com ajuda do pequeno superávit de 2015.

✓ **A crise brasileira impacta o ES, que sofre com fatores adicionais:** (i) características do seu ciclo de negócios; (ii) desastre ambiental de Mariana; (iii) a maior seca da história do estado, no seu terceiro ano consecutivo.

✓ A receita estadual vem sendo afetada pela crise e, adicionalmente, pela queda dos preços internacionais do petróleo: **receita de caixa em queda de 13,3%** no primeiro quadrimestre, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

✓ **Disciplina com gastos do Poder Executivo se mantém:** decreto de contenção de gastos; reprogramação do orçamento; mantida a suspensão de despesas supérfluas e o congelamento de cargos vagos; revisão de contratos. Depois do ajuste emergencial do início do governo, logo foram lançadas as bases do seu ajuste estrutural.



EM BUSCA DO EQUILÍBRIO DE LONGO PRAZO

Sumário

- ✓ **Gastos persistem em queda (-3,3% nominal).** Despesas com pessoal encontra-se estabilizada e despesas correntes em queda nominal de -9,9%. Não há mais dívidas com despesas sem empenho. Contas do estado estão absolutamente em dia!
- ✓ **Preocupa muito o descasamento entre a velocidade da queda das receitas de caixa, especialmente das transferências federais, vis à vis a velocidade de adequação das despesas.** No total, mais de 80% das despesas são rígidas e obrigatórias.
- ✓ **Encargos da dívida pública e previdência são duas despesas contratadas e crescentes.** Num cenário de queda acentuada de receitas, limitam sobremaneira a margem do ajuste. Reformas estruturais precisam ser empreendidas na previdência; dívida precisa ser alongada, dentro dos parâmetros de mercado e com responsabilidade para com as próximas gerações.
- ✓ **Cenário na saúde pública é muito grave:** queda do financiamento, aumento da demanda e da judicialização, tendência estrutural de aumento dos custos terapêuticos e epidemias. É preciso esforço coletivo para o necessário enfrentamento.



SITUAÇÃO FISCAL

Resultados 1º Quadrimestre de 2016 – LRF.

OBRIGADA!

ana.vescovi@sefaz.es.gov.br

